AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA FIBROMIALGIA

Mariana Lenz Tarouco
Universidade La Salle
Fabrícia Fritz do Couto
Universidade La Salle (UNILASALLE)
Liciane Fernandes Medeiros (Co-orientador)
Andressa de Souza (Orientador)

Introdução: Fibromialgia (FM) é uma doença caracterizada pela presença de dor crônica generalizada. Ainda que sua etiologia não seja completamente elucidada, pesquisas sugerem que o sistema nervoso central e periférico são responsáveis pelo amplo quadro clínico que a síndrome expõe, impulsionando uma sensibilização central à dor. A FM apresenta piora na qualidade de vida, maior incapacidade, distúrbios do humor e sono, comorbidades cardiovasculares e maiores índices de mortalidade. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida em pacientes com fibromialgia submetidas a intervenções com baixas doses de naltrexona (LDN) e estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC). **Metodologia:** Para realização do estudo transversal, foram analisados dados sociodemográficos e o impacto na qualidade de vida de 86 pacientes com diagnóstico de FM. Foram submetidas a um ensaio clínico randomizado, duplo cego, paralelo, controlado por placebo-sham. O Questionário Sócio-demográfico e o Questionário do Impacto da Fibromialgia (QIF) foram aplicados após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para analisar o efeito do tratamento ao longo do tempo entre os grupos, foi utilizado o teste de Friedman/Wilcoxon. Foi considerada diferença significativa quando $P<0.05$. **Resultados:** Houve uma redução no escore do QIF de todas as pacientes submetidas às intervenções, sejam ativas ou sham/placebo ($P<0.001$). **Conclusão:** As pacientes apresentaram redução no impacto da fibromialgia na qualidade de vida após as intervenções. Importante salientar que o grupo placebo-sham também apresentou redução no impacto da FM, podendo estar relacionada ao acolhimento humanizado propiciado pela equipe de pesquisa.